

MEMORIAL DESCRITIVO

NOME DA OBRA - Reforma do Centro Desportivo e Cultural Dr. Tarso Dutra e Melhorias no Estádio Municipal de Iraí

PROPRIETÁRIO - Prefeitura Municipal de Iraí - RS

LOCALIZAÇÃO - Av. General Flores da Cunha e Rua Egildo Gelain

GENERALIDADES – Reforma do Centro Desportivo e Cultural Dr. Tarso Dutra

O presente memorial tem por finalidade descrever os materiais e serviços para a execução do Projeto de reforma no Centro Desportivo e Cultural Dr. Tarso Dutra, sito a Av. Gal Flores da Cunha, no centro da cidade.

Obs.: Em caso de divergência entre as informações do memorial descritivo e da planilha orçamentária, prevalece o descrito na referida planilha.

1 – INSTALAÇÕES DA OBRA

1.1 – SERVIÇOS INICIAIS

A locação da obra deverá ser realizada com instrumentos de precisão pelo Executante, de acordo com planta de implantação fornecida pelo contratante, onde constam os pontos de referência, a partir dos quais prosseguirá o serviço sob sua responsabilidade.

1.2 – PLACA DA OBRA

A placa da obra será em chapa de aço galvanizada, nas dimensões de 2,00 de largura por 1,50m de altura, com o modelo a ser fornecido pela prefeitura municipal.

2 – DEMOLIÇÕES E PREPARO DO TERRENO

2.1 – PREPARO DO TERRENO

Não serão realizadas modificações no terreno.

2.2 – SUBSTITUIÇÃO DA COBERTURA

Será efetuada de acordo com o projeto preliminar apresentado, devendo a empresa vencedora da concorrência realizar e apresentar os projetos executivos de substituição da cobertura. Também será de responsabilidade da empresa apresentar as ART's de projeto, execução e montagem das estruturas e suas adequações.

Atualmente, trata-se de uma cobertura com telhas de alumínio, ancoradas em terças metálicas as quais apoiam-se em arcos vencendo vãos entre 42,00 e 48,00m, a uma altura média de 17,00m. Os módulos identificados serão substituídos por telha de aluzinco, sendo 42 telhas de 12,00m, 56 telhas de 9,20m, 56 telhas de 8,50m, 56 telhas de 7,70m, 56 telhas

de rufos com alteração de curvatura, além da substituição dos parafusos e adequação das terças nos locais onde for necessário. Deverá ser respeitado um cobrimento mínimo de 2 gomos e meio nas laterais e um transpasse de 25cm em suas extremidades.

As telhas de alumínio deverão ter uma remoção cuidadosa e serem entregues a municipalidade.

3 – EXECUÇÃO DE BANHEIROS PMR

Serão executados dois banheiros PMR nas proximidades do portão Leste, voltado para o parquinho municipal. Para isto, serão demolidos as antigas bilheterias que ali existem e parte das arquibancadas em concreto de modo a não afetar a estrutura da edificação.

4 – ALVENARIAS E DIVISÓRIAS

As paredes de alvenaria do pavimento térreo serão executadas em concreto leve/celular, de modo a aliviar a estrutura. Acima das mesmas, será executada uma cinta em concreto, de 15x30 contendo 4 barras de aço Ø 12.5mm, com estribo de Ø 5.0mm, a cada 15cm, com concreto $F_{ck} = 20$ Mpa, de modo a distribuir uniformemente as cargas da laje. Os fechamentos das antigas aberturas serão executados em alvenarias de tijolo cerâmico, de 11,5 x 19 x 19cm. Todas as alvenarias terão seu assentamento realizado com argamassa mista de cimento, cal hidratado e areia, no traço de 1:2:8 (cimento, cal e areia). Todas as alvenarias deverão ficar perfeitamente alinhadas e prumadas, com espessura das juntas não superior a 20mm.

Obs: De modo algum trocar a cal por qualquer tipo de aditivo.

4 – LAJES

Serão executadas sobre as vigas, acima dos banheiros. Serão do tipo pré-moldada, com espessura total de 12cm. As fôrmas serão em madeira resinada com espessura mínima de 16mm, apoiadas sobre escoras de madeira de eucalipto. Deverá ser utilizado concreto $F_{ck} = 20$ Mpa. O concreto deverá ser reguado e desempenado de modo a deixar a superfície lisa, sem imperfeições.

5.0 – REVESTIMENTOS E FORROS

5.1 Chapisco, massa única e azulejo/pintura

Todas as alvenarias levarão um chapisco de aderência, lançado fortemente contra a superfície previamente umedecida e limpa. O traço da argamassa do chapisco será de 1:3 de cimento e areião, a espessura mínima do chapisco deverá ser de 5mm. Três dias após a aplicação do chapisco é que serão iniciados os serviços de revestimento com massa única, as paredes serão molhadas antes da sua aplicação. Para garantir o perfeito prumo do revestimento haverá o uso de régua-guias de madeira, de acordo com a técnica usual,

ficando a superfície regulada e desempenada. A argamassa para emboço terá o traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média).

5.2 Revestimento Cerâmico

Nas paredes internas dos banheiros será executado revestimento cerâmico até o teto. As cerâmicas deverão ser de primeira qualidade, PEI-IV, no mínimo, dimensões de 25x35cm.

5.3 Forro em PVC

O teto dos banheiros receberá forro em PVC 8mm, fixada em trama de madeira.

5.4 Pinturas

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem.

Nas paredes rebocadas usar inicialmente uma demão de selador acrílico, e em seguida pintura com tinta acrílica, no mínimo duas demãos. Antes de iniciar a pintura sobre o reboco novo, aguarde até que o mesmo esteja seco e curado. As cores a serem pintadas serão indicadas pela prefeitura municipal.

6 - PAVIMENTAÇÃO

6.1 Piso Cerâmico

Será executado nos banheiros, sendo o mesmo de dimensões 45x45 cm, PEI IV e assentes com argamassa, após o assentamento será feito o rejuntamento. Deverá ser utilizado piso antiderrapante.

7 – ESQUADRIAS

7.1 Portas Externas

Deverão ser executadas em alumínio, de acordo com as dimensões do projeto e possuir fechadura de cilindro.

7.2 Janelas

As janelas deverão ser executadas em alumínio, tipo Maxim-ar, de acordo com as dimensões do projeto e possuir fechadura própria além de vidro fantasia 3mm.

8 - APARELHOS SANITÁRIOS

8.1 Bacias Sanitárias

Serão de louça, vitrificada, com caixa acoplada, com assento plástico, fixada com parafusos de fixação apropriados, rejuntada junto ao piso.

8.2 Lavatório

Serão em louça branca, suspensos.

8.3 Caixas Sifonadas

As caixas sifonadas e ralos secos serão de PVC com grelha de plástico; ambas deverão ser bem “enterradas”, ou seja, na posição em que estiverem devem estar fixos e vedados para não ocorrerem possíveis vazamentos.

9 - INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA FRIA

O abastecimento de água fria será feito através de rede existente. Seu dimensionamento foi baseado no uso simultâneo dos aparelhos.

As bitolas das tubulações e suas conexões estão indicadas em documentação gráfica e serão de PVC rígido do tipo soldável. A montagem e execução obedecerá a Norma Brasileira.

10 - INSTALAÇÕES PREDIAL DE ESGOTO

As instalações de água e esgoto seguirão as normas da ABNT e CORSAN e deverão estar de acordo com as especificações do projeto.

10.2 Tubulações

As canalizações serão de PVC rígido tipo esgoto, com as dimensões conforme projeto sanitário. A declividade mínima será de 1%. Todas as mudanças de direção até a conexão com a fossa séptica, deverão ser executadas através de caixas de inspeção.

A tubulação de esgoto deverá ser montada de modo que fique apoiada sobre terreno sólido, para mantê-lo em posição de maneira firme e caimento constante. Os valos deverão receber areia grossa até cobrir todas as tubulações, antes do aterro. Durante os trabalhos da obra, as extremidades livres das tubulações deverão ser fechadas com segurança.

10.3 Unidades de tratamento

Para tratamento do esgoto gerado, será adotado um sistema composto por reator anaeróbio e biofiltro, com capacidade de 1850L. Este deverá ser adquirido e instalado no local indicado no projeto de acordo com as especificações técnicas do fabricante.

11.3 Caixas de Inspeção

Serão de 60x60x60cm em alvenaria de tijolos maciços, revestida internamente com barra lisa (cimento e areia, traço 1:4), espessura de 2,0cm, com tampa pré moldada de concreto, e fundo de concreto 15Mpa. Deverão ser instaladas em locais conforme o projeto.

11 - INSTALAÇÃO ELÉTRICA

Será adaptada a rede existente, devendo seguir as especificações contidas no projeto.

11.1 Tubulação e Fiação

Deverão ser executados de acordo com a NB-3 da ABNT. Do CD partirão os circuitos que irão atender as dependências. Todos os circuitos estarão contidos em eletrodutos de PVC rígido, não embutidos nas paredes, ou seja, aparentes, com exceção dos eletrodutos locados no piso, que obrigatoriamente serão embutidos mesmo. Nos forros serão fixados na laje de cobertura com braçadeiras metálicas.

11.2 Proteção

Os centros dos disjuntores serão de montagem embutida, pintada com tinta martelada, cor cinza. O tamanho terá que ser apropriado ao número de disjuntores. Os disjuntores serão termomagnéticos, nas amperagens e polaridades especificadas no projeto elétrico.

11.3 Interruptores e Tomadas

Os interruptores e tomadas deverão possuir espelho de cor branca, aparentes em caixas de PVC normalizado (ABNT). As caixas de PVC serão aparentes, sendo fixadas na alvenaria.

12 - SERVIÇOS FINAIS:

A obra deverá ser entregue limpa e livre de entulhos.

GENERALIDADES – Melhorias no Estádio Municipal de Iraí

Continuação do memorial, tratando das melhorias a serem efetuadas no Estádio Municipal de Iraí.

13 - SERVIÇOS INICIAIS:

A locação da obra deverá ser realizada com instrumentos de precisão pelo Executante, de acordo com planta de implantação fornecida pelo contratante, onde constam os pontos de referência, a partir dos quais prosseguirá o serviço sob sua responsabilidade.

14 - MOVIMENTO DE TERRA/FUNDAÇÕES:

As fundações serão diretas através de sapatas corridas com dimensões de 40cm x 20cm, condizentes com as cargas que nelas atuarão. Deverão ser assentes a uma profundidade de 0,50m do nível do terreno, atingindo o solo firme, se por ventura as escavações de 0,50m de profundidade não atingirem o solo firme, deverá ser procurado o responsável técnico da prefeitura, para juntos com a empresa executante chegarem a alguma conclusão do que fazer.

As sapatas serão executadas com concreto “in loco”/ciclópico, resistência mínima de 20Mpa, conforme as características do projeto.

Impermeabilização

O respaldo das vigas de fundação (de concreto ciclópico) deverá ser impermeabilizado com no mínimo 03 (três) demãos de asfalto quente recobrando as faces laterais internas e externas e a face superior (três faces).

15 - ALVENARIAS:

As paredes de alvenaria do pavimento bem como os muros serão executadas em alvenaria de tijolo cerâmico, de 11,5 x 19 x 19cm. Acima das mesmas, será executada uma cinta em concreto, de 15x30 contendo 4 barras de aço Ø 8.0mm, com estribo de Ø 5mm, a cada 15cm, com concreto Fck = 20 Mpa, de modo a amarrar corretamente a estrutura. Nos muros, deverão ser executados pilaretes de concreto, com dimensões de 15x26 a cada 3,00m, conforme demonstrado nas plantas, e nos locais ali demarcados. Estes pilaretes possuirão 4 barras de aço Ø 8.0mm, com estribo de Ø 5mm, a cada 15cm, com concreto Fck = 20 Mpa. Todas as alvenarias terão seu assentamento realizado com argamassa mista de cimento, cal hidratado e areia, no traço de 1:2:8 (cimento, cal e areia). Todas as alvenarias deverão ficar perfeitamente alinhadas e prumadas, com espessura das juntas não superior a 20mm.

Obs: De modo algum trocar a cal por qualquer tipo de aditivo.

16 – REVESTIMENTOS

16.1 Chapisco e massa única

Todas as alvenarias levarão um chapisco de aderência, lançado fortemente contra a superfície previamente umedecida e limpa. O traço da argamassa do chapisco será de 1:3 de cimento e areião, a espessura mínima do chapisco deverá ser de 5mm. Três dias após a aplicação do chapisco é que serão iniciados os serviços de revestimento com massa única, as paredes serão molhadas antes da sua aplicação. Para garantir o perfeito prumo do revestimento haverá o uso de réguas-guias de madeira, de acordo com a técnica usual, ficando a superfície regulada e desempenada. A argamassa para emboço terá o traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média).

16.2 Pinturas

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem.

Nas paredes rebocadas usar inicialmente uma demão de selador acrílico, e em seguida pintura com tinta acrílica, no mínimo duas demãos. Antes de iniciar a pintura sobre o reboco novo, aguarde até que o mesmo esteja seco e curado. As cores a serem pintadas serão indicadas pela prefeitura municipal.

17- PAVIMENTAÇÃO

17.1 Calçadas

Serão executadas em concreto, em sobre um lastro de brita de 5,0cm. O concreto deverá ser lançado, posteriormente reguado e desempenado de modo a obter uma superfície lisa e sem imperfeições.

17.2 Jardins

Entre as calçadas, serão executados jardins, com o plantio de grama do tipo esmeralda.

18 - DRENO:

Deverá ser executada uma canaleta de drenagem em concreto, nas proximidades do acesso aos vestiários. Está possuirá as dimensões internas de 40x20cm e acima uma proteção com grade metálica. No trecho onde a calha cruza o passeio, será efetuada uma passagem subterrânea com tubos de 150mm, conforme especificado em projeto.

19 - ALAMBRADO:

De acordo com as especificações será executado o alambrado no entorno do campo, em mourões de concreto com altura livre de 2,00m. Serão espaçados a cada 2,00m e seu fechamento será executado com fio galvanizado 14 bwg em malha quadrada 5x5cm. Atrás das goleiras, especificamente nas grandes áreas, será executado o alambrado fixado em postes de concreto de 7,0m, enterrados e chumbados no solo com concreto ciclópico formando um bloco de 0,50 x 0,50 x 1,50m, possuindo altura útil de 5,50m com fechamento na mesma tela acima descrita.

19 - SERVIÇOS FINAIS:

A obra deverá ser entregue limpa e livre de entulhos.

20 - CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Outros itens que por hora não se fizerem presentes neste memorial, podem ser encontrados com a descrição na planilha orçamentária da obra.

Iraí/RS, 23 de Janeiro de 2018.

Antonio Vilson Bernardi
Prefeito Municipal

Eng. Civil Cristian Negrello
CREA-RS 208.707